



XP Crédito Agro

2º Trimestre de 2025

Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

1.

Carta do gestor



Desempenho do 2º Trimestre de 2025

Ao longo do segundo trimestre de 2025, os Fiagros geridos pela XP Asset distribuíram R\$ 0,11/cota por mês. Estes valores representaram um *Dividend Yield** de 1,34% a.m. para o XPAG e 1,65% a.m. para o XPCA. A gestão também procurou elevar a constituição da reserva contábil nos fundos, retendo parte do resultado obtido no trimestre a fim de mitigar eventuais volatilidades nas distribuições. Ao final do período abordado, o XPAG apresentava uma reserva de R\$ 11,50 milhões - 0,0772/cota - e o XPCA de R\$ 5,17 milhões – 0,1135/cota. Em relação à qualidade da carteira de crédito, excetuando os ativos de risco Agrogalaxy, já abordados anteriormente em outros relatórios, todas as demais operações continuam com os pagamentos de juros e principal sendo realizados pontualmente.

No campo, o trimestre foi marcado por importantes notícias. A soja, principal *commodity* brasileira, finalizou sua colheita em junho com uma produção estimada pela CONAB em um volume de mais de 169 milhões de toneladas, se consolidando como a safra recorde brasileira da oleaginosa, superando em 14,8% o ciclo passado e em 9% ao recorde anterior da safra 22/23. De modo geral, as margens operacionais dos produtores ainda se mantiveram positivas para aqueles produtores rurais com maior nível de governança e que puderam obter, além de boas produtividades na lavoura, bons níveis de relação de troca e fixações da oleaginosa. Para o próximo ciclo que se inicia em setembro, apesar de ainda ser prematuro, as projeções climáticas indicam uma incidência de *La Niña* de baixa intensidade, o que tende a beneficiar os produtores no centro norte do Brasil com expectativa de bons regimes de chuva. Apesar da expectativa de safra cheia, as margens ainda devem ser modestas, porém dentro das médias históricas.

Com a finalização da safra de verão, as atenções se voltaram para a colheita das safras de inverno. A safrinha do milho, também acompanhada de bastante incerteza inicial, vem se mostrando com produtividades excelentes, e deve alcançar o posto de maior safrinha de milho da história, com volume colhido próximo a 105 milhões de toneladas. Além disso, a boa perspectiva de colheita de milho nos EUA vem pressionando os preços da commodity, beneficiando as indústrias de etanol de milho, confinadores e empresas alimentícias. A equipe de gestão também visitou importantes regiões produtoras de açúcar e etanol, dado que o segundo trimestre é quando a moagem de cana ganha tração. Consultorias especializadas imaginavam uma safra na ordem de 605 milhões de toneladas para o Centro Sul que já começou a ser revista para algo próximo a 590 milhões. Em conversas com importantes *players* do setor se constatou que a seca de 2024 quando alguns campos ficaram 180 dias sem chuva, aliado as queimadas impactaram o desenvolvimento do canavial. Apesar da depreciação no preço do açúcar a maior parte das usinas já está com a produção vendida para a safra atual, sendo que as atenções se voltam para a formação de preço da safra do ano que vem.

No campo econômico, o COPOM realizou dois ajustes consecutivos, levanto a taxa SELIC para o patamar de 15% a.a. e no comunicado foi mantido um tom cauteloso em relação à trajetória inflacionária, ressaltando o ambiente externo adverso. No cenário internacional, o grande destaque do trimestre foram os desdobramentos torno do “*Liberation Day*”, evento em que o presidente Donald Trump anunciou o pacote de tarifas ao mercado. Como fato subsequente, o maior impacto do tarifaço para o agronegócio brasileiro se deu na sobretaxa imposta por Trump no início de julho. Com isto, *commodities* como café, suco de laranja, celulose e carne bovina estão entre as mais afetadas. Vale notar, no entanto, que os Fiagros geridos pela XP Asset não possuem exposição direta às três primeiras mencionadas e possíveis impactos indiretos são irrisórios aos portfólios dos fundos. Em relação à carne bovina, como será discorrido ao longo do relatório, apesar das vendas aos EUA ficarem inviáveis, as exportações para os demais países seguem a todo vapor, com recorde de comercialização externa no trimestre.

Quanto ao portfólio de crédito, foram investidos R\$ 71,84 milhões em ambos os fundos, distribuídos em 3 ativos. Destaque para a aquisição do CRA Spasso, uma importante empresa do setor de armazém de grãos, que conta com garantia de contrato *take-or-pay* com a Cargill, uma das maiores empresas agrícolas do mundo. A operação foi estruturada pela XP Asset em conjunto com a própria Cargill, que vem estreitando parceria com a gestora nos últimos meses. Além disso, houve a alienação de R\$ 26,77 milhões em ambos os fundos, contabilizando um ganho de capital total de R\$ R\$ 309 mil, com destaque para ativos como Usina Santa Fé, Copagril/Lar, Carvalho Dias e Flora.

Em resumo, a gestão percebe que as margens operacionais de praticamente todas as *commodities* estão mais apertadas. Neste momento prioriza-se ainda mais do que nunca a qualidade de crédito e pontos como governança, gestão de caixa, gestão de risco e bom relacionamento com os financiadores se tornam ainda mais importantes. Ainda, a gestão continua ativa na originação de novas operações para pulverização da carteira, com foco principalmente em grandes produtores, usinas de açúcar e etanol e agroindústrias.

2. Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

6

Visão geral do Mercado: Soja

Diante da finalização da safra de soja 24/25 no Brasil para grandes parte dos produtores, os agentes de mercado estão focados no planejamento da safra que se inicia em setembro e na comercialização dos grãos colhidos recentemente. Outro ponto de atenção ao longo do mês de junho foi o desenvolvimento da safra de soja dos EUA, segundo maior produtor mundial da oleaginosa.

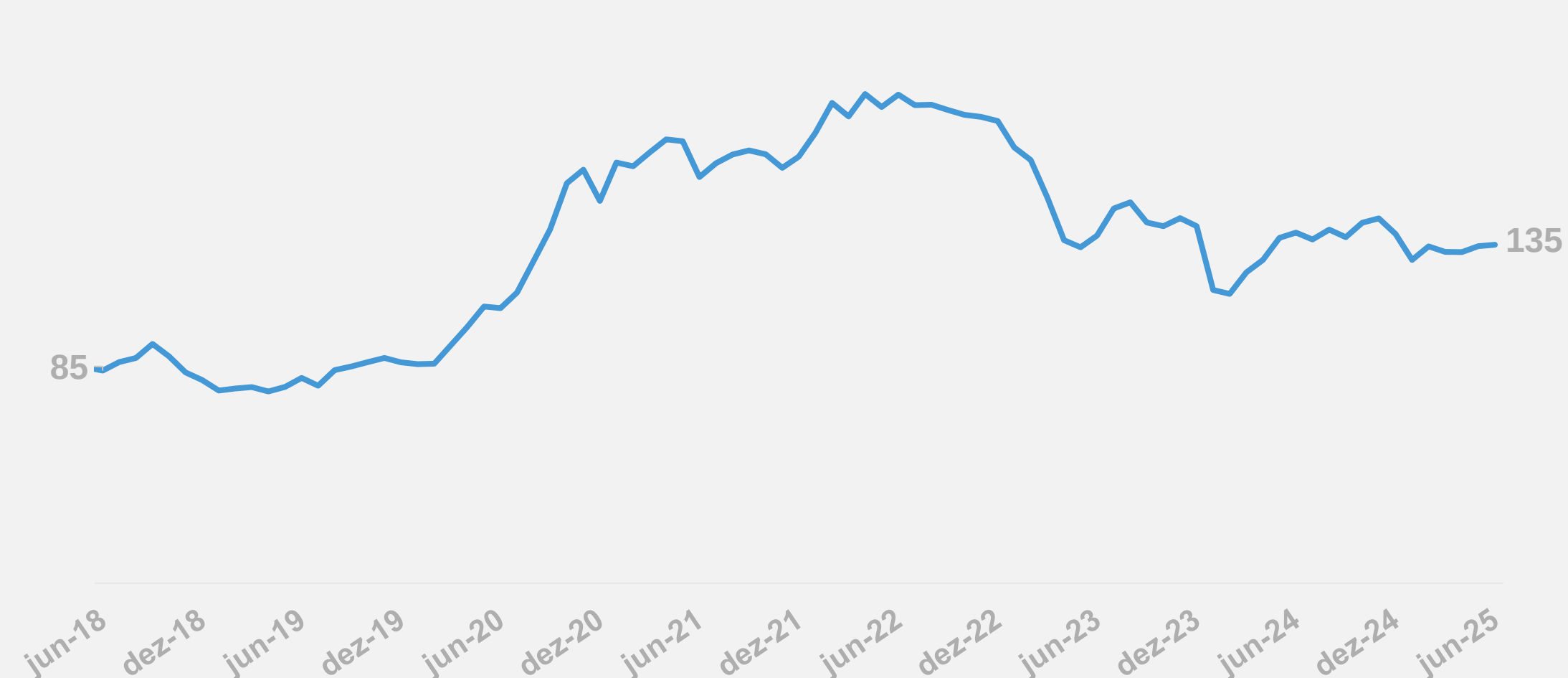
Segundo o boletim de safra da CONAB de junho, no Brasil, a colheita da soja alcançou 99,8% da área semeada, restando apenas as lavouras mais tardias de regiões pontuais do MAPITOBA. Quanto ao volume produzido, o instituto aumentou ligeiramente sua perspectiva de produção para a safra brasileira. O volume total deve alcançar a marca de 169,6 milhões de toneladas, com um crescimento de área plantada de 3,2% e uma recuperação de produtividade frente a safra 23/24 de 11,3%.

Em relação aos preços no mercado externo, as cotações, os contratos da soja negociados em Chicago se desvalorizaram no mês de junho, com a boa evolução da safra norte-americana e a alta oferta na América do Sul. Enquanto isso, no cenário interno, a maior demanda das indústrias esmagadoras, mantiveram os preços lateralizados. Em Chicago, o contrato de vencimento de agosto desvalorizou-se em 0,68% ao longo do mês.

Drivers Altistas

- Queda de área na safra 25/26 dos EUA;
- Aumento no mandado de biodiesel nos EUA e no Brasil;
- Guerra comercial entre EUA e China valorizou os prêmios da soja brasileira.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Produção mundial 25/26 ainda superando o consumo, segundo o USDA;
- Boas condições de lavouras nos EUA;
- Preocupação com ritmo da demanda mundial.

Cenário do Agronegócio (02/04)

Visão geral do Mercado: Milho

Do lado da produção nacional, o destaque do mês de junho para o mercado do milho continuou sendo a safrinha. Segundo dados da CONAB, a colheita no Brasil alcançou 17,0% da área plantada no fechamento do mês. O atraso de 30,9% em relação ao ano anterior se deu pelo atraso do plantio e pelo clima chuvoso que atrapalhou os trabalhos de campo ao longo do mês.

No entanto, apesar do atraso da colheita, em seu último boletim, a CONAB aumentou a expectativa para a produção de milho safrinha 24/25. Para a segunda safra, a companhia subiu sua projeção de 99,8 milhões de toneladas produzidas para 101,0 milhões. Com isso, a produção total de milho esperada para o ciclo atual está em 128,2 milhões de toneladas. Para o estado do Mato Grosso, principal produtor de milho do Brasil, no início do mês de julho, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) reportou uma nova revisão da produtividade média esperada para o estado, de 126,25 scs/ha, um crescimento de 7,2% na comparação mensal. Este fator contribuiu para a percepção de uma oferta menos restrita do produto no mercado internacional para os próximos meses. A evolução da safra americana também pressionou os preços.

Drivers Altistas

- Consumo aquecido a nível global;
- USDA estima estoques menores para a safra 2025/26 a nível global;
- Exportações mais fortalecidas nos EUA.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Boas perspectivas para a produtividade da safrinha brasileira
- Clima favorável nos EUA;
- Indicativos de demanda interna mais fraca nos EUA.

Cenário do Agronegócio (03/04)

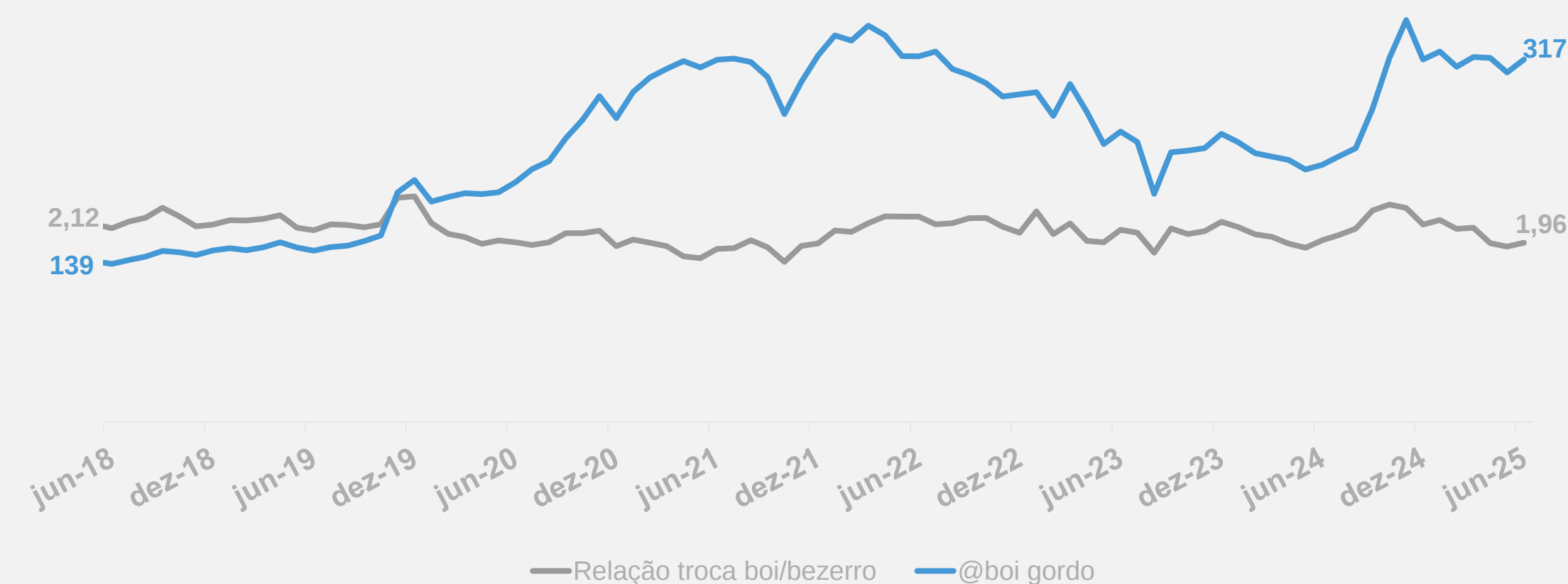
8

Visão geral do Mercado: Boi Gordo

O mercado do boi gordo apresentou relativa estabilidade para os pecuaristas confinadores, com queda de 0,7% no segundo trimestre de 2025 para arroba de boi calculada pelo Indicador Boi Gordo CEPEA/B3. Ao longo do trimestre, o setor exportador, o trimestre foi bastante positivo, assim como no trimestre anterior. O volume negociado foi de 700,8 mil toneladas de carne in natura, volume 5,81% maior que o mesmo período do ano anterior, recorde para o período, com a China mantendo-se como o principal cliente do produto brasileiro. Assim como o bom volume comercializado, o valor médio da tonelada da carne bovina se valorizou no período em 9%, passando de US\$ 4.950 para US\$ 5.400.

Com a estabilidade do preço do boi, as margens para os confinamentos apresentaram substancial melhora em razão da queda do milho no período, o que deve incentivar os confinadores a aumentar o número de animais em terminação no segundo semestre. Outro destaque para o período foi o mercado de cria. O Indicador do bezerro CEPEA/ESALQ apresentou uma valorização de 7,6% no Mato Grosso do Sul, finalizando o trimestre com o valor de R\$ 2.911, um aumento de 39% anual.

Índices de pecuária



Drivers Altistas

- Exportações segue renovando recordes mês a mês;
- Relação de troca boi gordo-tonelada de milho bastante favorável ao pecuarista.

Drivers Baixistas

- Aumento do preço bezerro;
- Tarifas dos EUA podem impactar exportações.

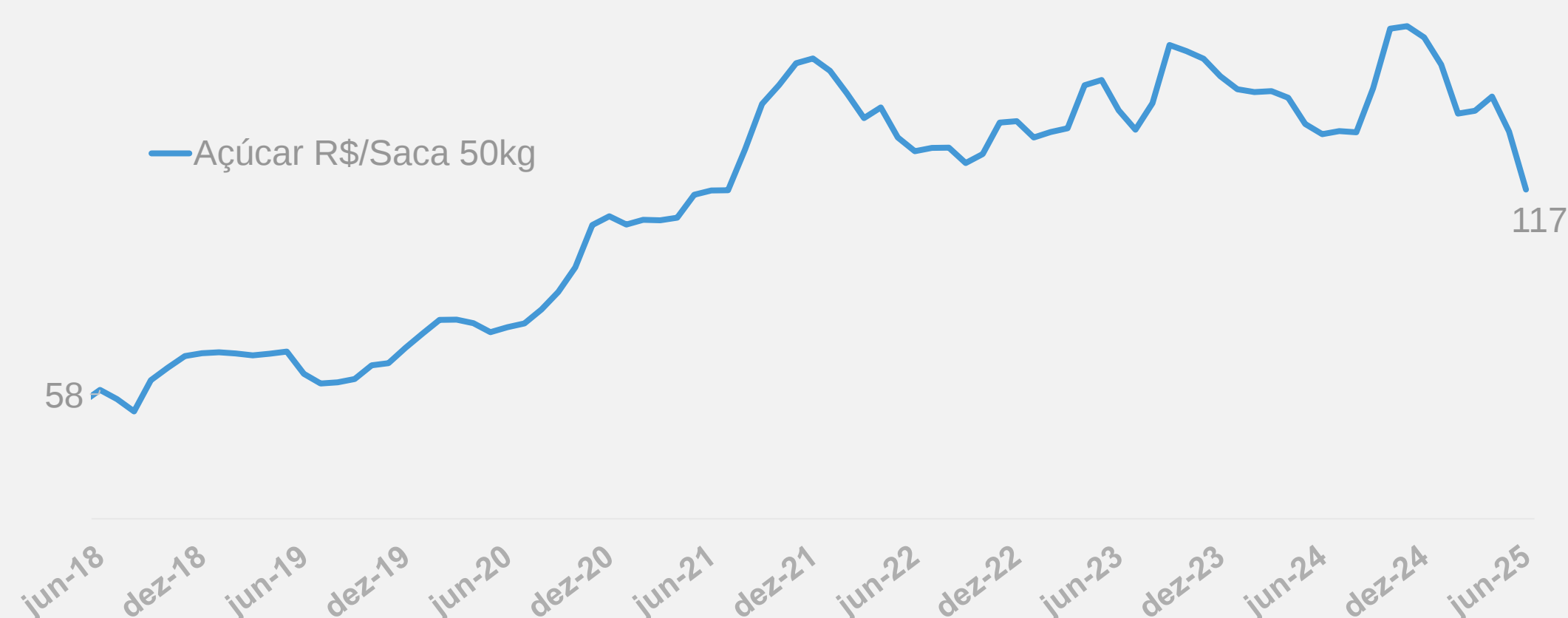
Cenário do Agronegócio (04/04)

Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

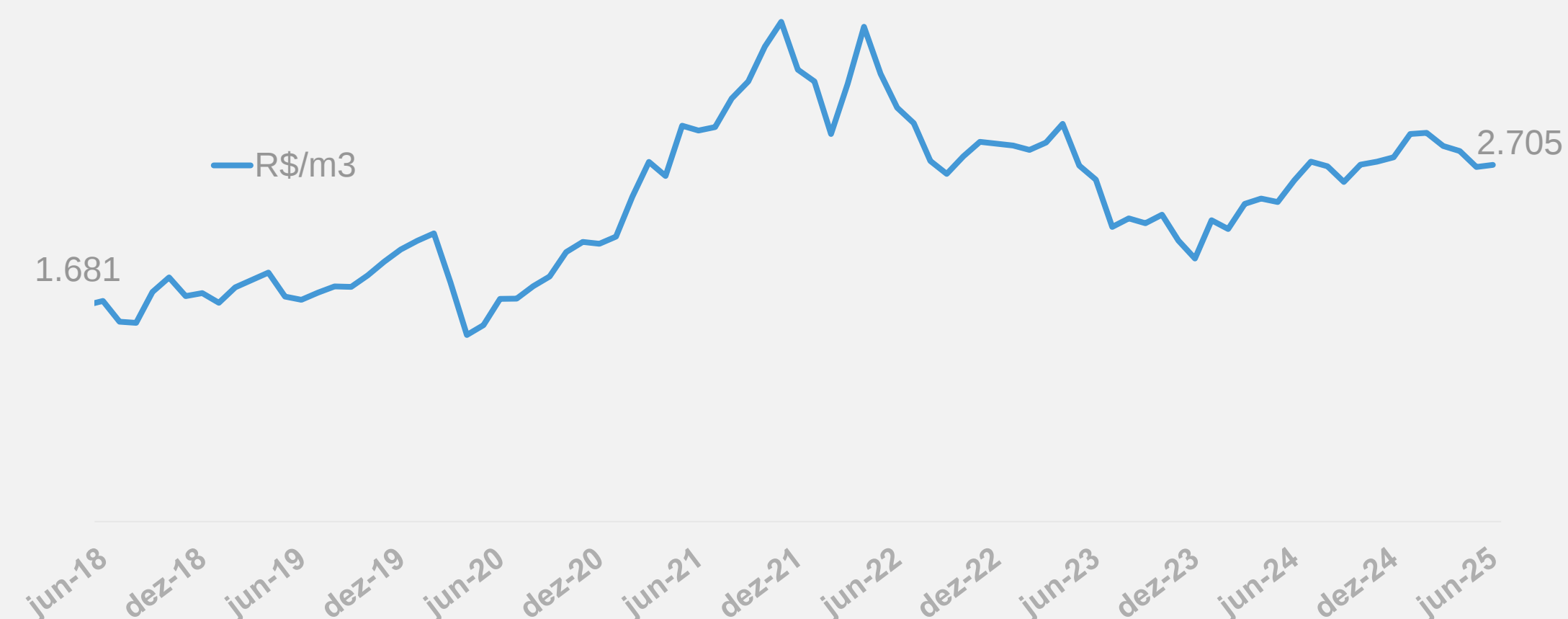
A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou até a primeira quinzena de junho 190.937 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um decréscimo de 14,33% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período, em razão das abundantes precipitações registradas no início da safra. Quanto à produção de açúcar, desde o início da safra, o instituto informou um volume total produzido de 9,40 milhões de toneladas, queda de 14,63% em reação ao mesmo período de 2024, quando o total produzido foi de 11,01 milhões de toneladas. No mercado do açúcar, o mês de junho fechou em baixa. O movimento negativo reflete a combinação de fundamentos de oferta robusta e sinais de demanda enfraquecida que continuam a pesar sobre o mercado. De acordo com as projeções, apesar de uma safra menor no Centro-Sul brasileiro, as condições climáticas e a expansão da área plantada nos países asiáticos, impulsionam a produção mundial. O contrato de julho negociado em NY apresentou desvalorização de 17,00% no trimestre.

Quanto às cotações do Etanol, em razão da entrada da safra de cana, os dados do CEPEA/ESALQ mostraram desvalorização no trimestre de 4,95% para o etanol hidratado. Porém, na comparação anual, o biocombustível apresentou valorização de 4,54%.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

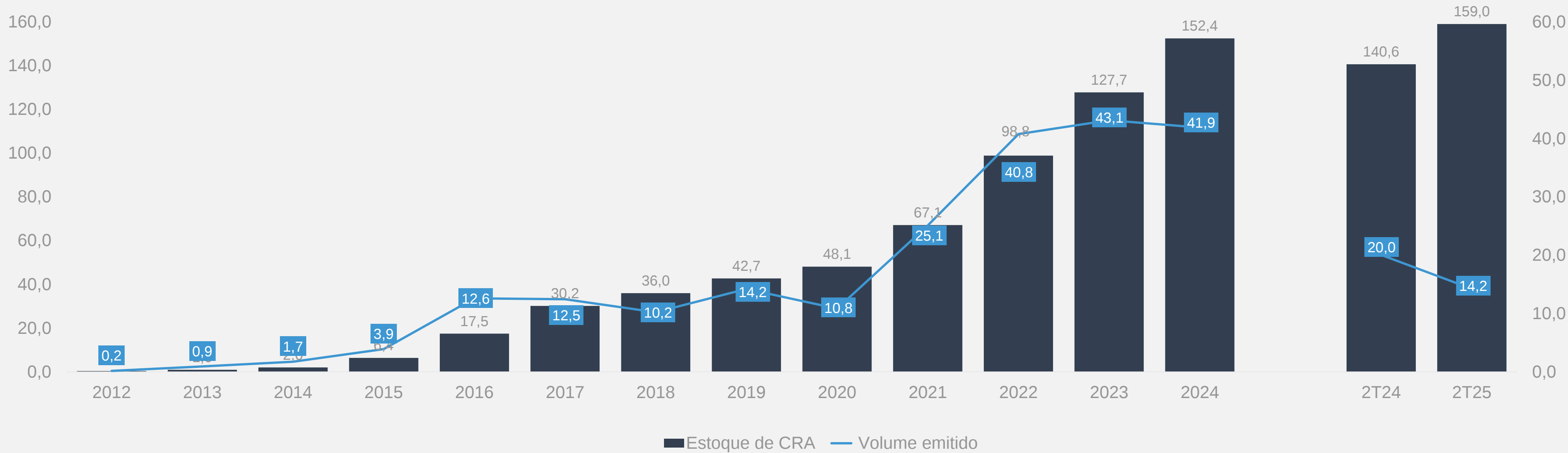


Mercado de CRA: Visão Geral do Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro. Após um primeiro semestre de decréscimo de emissões em relação ao ano passado (R\$ 6,0 bi em 2025, contra R\$ 12,5 bi em 2024), o segundo trimestre esboçou uma reação, e apresentou crescimento de 9,2% na comparação com o segundo período de 2024 (R\$ 8,2 bi, contra R\$ 7,51 bi).

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor bastante representativo na economia brasileira e que em 2024 representou 23,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)

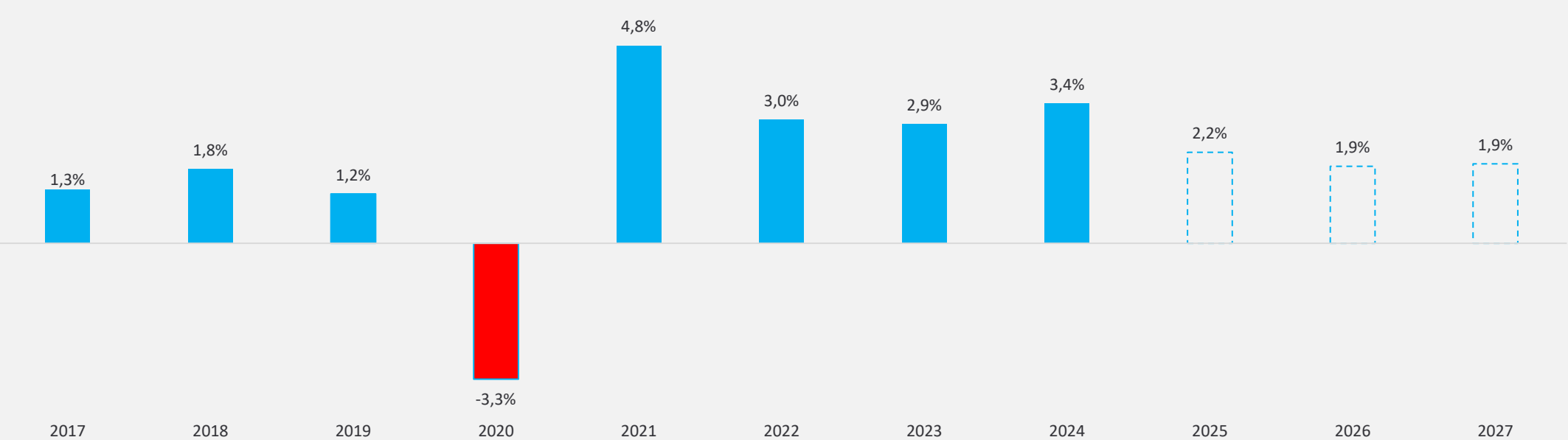


3.

Cenário Macroeconômico

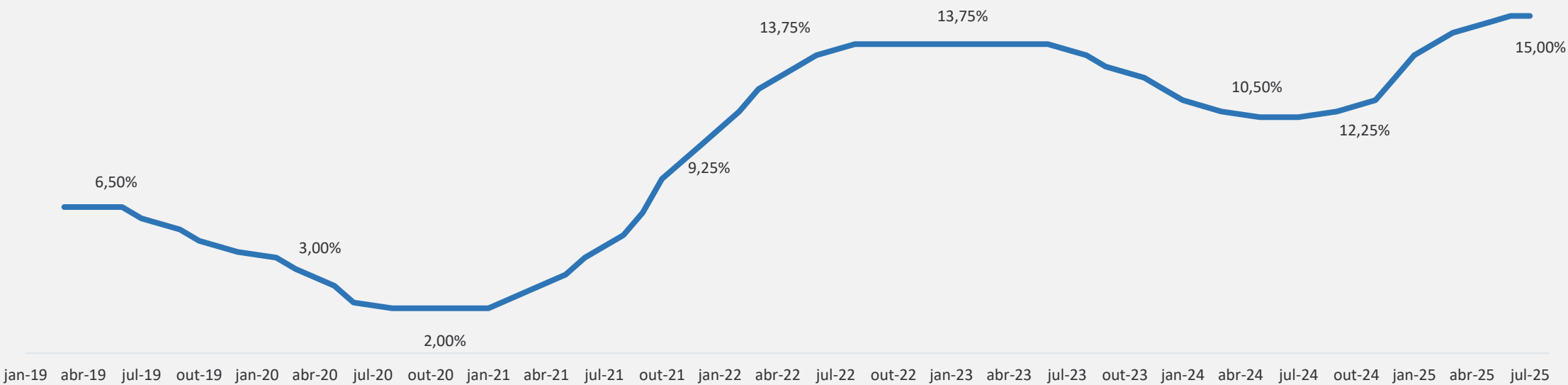


Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A estimativa de crescimento do **PIB para 2025 foi revisada positivamente para 2,2%¹**, conforme a última divulgação do boletim Focus.
- A atividade econômica **continua resiliente**, apresentando **sinais de moderação** na intensidade do crescimento. Os dados do Caged indicam um mercado de trabalho ainda aquecido, embora o ritmo de contratações tenha desacelerado no primeiro semestre de 2025.
- O mercado de crédito passa por uma inflexão, caracterizada pela elevação das taxas de juros e **menor apetite ao risco**, o que pode impactar negativamente o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo, representando um desafio para o crescimento econômico a partir do segundo semestre do ano.
- A confiança dos empresários indica uma expectativa de desaceleração na atividade econômica, o que pode refletir em menor dinamismo nos investimentos nos próximos trimestres.
- Por fim, destacam-se alguns fatores que podem gerar volatilidade nos mercados: (i) a incerteza quanto ao ritmo da atividade econômica e à inflação nos EUA, especialmente em virtude das novas políticas comerciais americanas; (ii) **a trajetória da dívida pública** e o comportamento do governo brasileiro com a matéria fiscal; e (iii) desdobramentos políticos e econômicos decorrentes dos conflitos globais.

Meta Selic – Histórico²



- Na última reunião, o Copom decidiu **manter a taxa básica de juros em 15,00%**, considerando o cenário adverso e incerto da economia global. O objetivo é promover a convergência da inflação em direção à meta ao longo do horizonte relevante, além de suavizar as flutuações do nível de atividade econômica.
- O Copom observa que o **ambiente externo permanece desafiador**, com elevada incerteza e tensão geopolítica, exigindo cautela dos países emergentes. A **política comercial dos EUA** tem impacto significativo nas condições financeiras globais e gera dúvidas sobre a magnitude da desaceleração econômica mundial e seus **efeitos heterogêneos no cenário inflacionário**.
- No âmbito doméstico, embora o conjunto dos indicadores de **atividade econômica apresente moderação no crescimento**, o **mercado de trabalho ainda demonstra dinamismo**. Os dados recentes indicam que a inflação cheia e as medidas subjacentes **permanecem acima da meta**.
- O Comitê reforça que a manutenção de uma política monetária contracionista é necessária, com a possibilidade de ajustes futuros nas próximas reuniões.
- A equipe de economistas da XP Asset projeta que a taxa **Selic encerrará o ano de 2025 no patamar de 15,00%**.

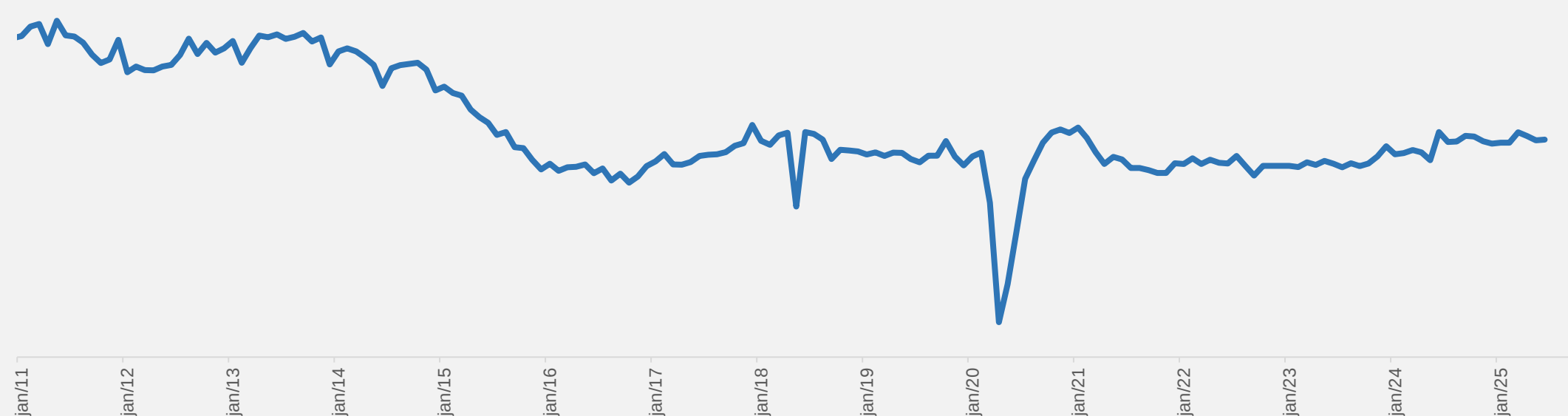
¹ Fonte: De 2016 a 2023, IBGE e FGV; De 2025 a 2027 Relatório Focus do Banco Central de 08/08/2025.

² Fonte: Banco Central do Brasil.

Cenário Macroeconômico (02/03)

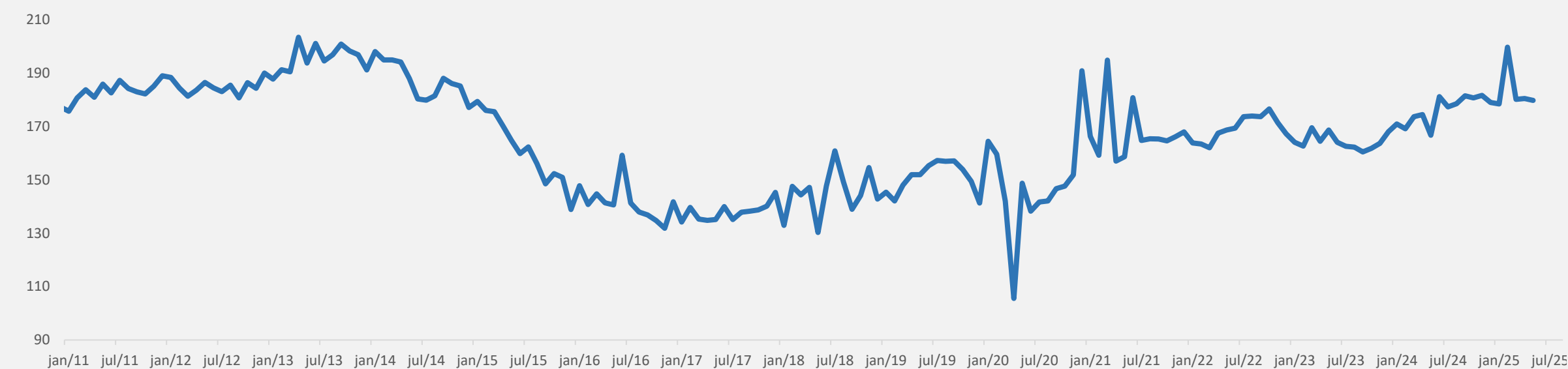
13

Produção Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- No mês de junho, a produção industrial **apresentou um crescimento de 0,1% MoM** na série com ajuste sazonal, após queda de 0,6% em maio. No ano, a produção **acumulou um crescimento de 1,2%** e, em 12 meses, uma expansão de 2,4%.
- Com esse resultado, a produção industrial se encontra 2,0% acima do nível pré-pandemia e 15,1% abaixo do ponto mais alto da série histórica, registrado em maio de 2011.
- Entre as grandes categorias econômicas, **bens de capital (+1,2%)** e **bens de consumo duráveis (+0,2%)** apresentaram crescimento em junho, revertendo as quedas observadas no mês anterior. Em contrapartida, **bens de consumo semi e não duráveis (-1,2%)** e **bens intermediários (-0,1%)** registraram retração.
- A **média móvel trimestral** da produção industrial apresentou **variação negativa de 0,4%** no trimestre encerrado em junho, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro. Na comparação anual, o **setor industrial recuou 1,3% em junho de 2025**, com resultados negativos em 12 dos 25 ramos industriais pesquisados.
- O setor industrial **cresceu 0,5% no segundo trimestre do ano**, mantendo o comportamento positivo iniciado no quarto trimestre de 2023, embora com ritmo menos acelerado em relação aos trimestres anteriores.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – com ajuste sazonal²



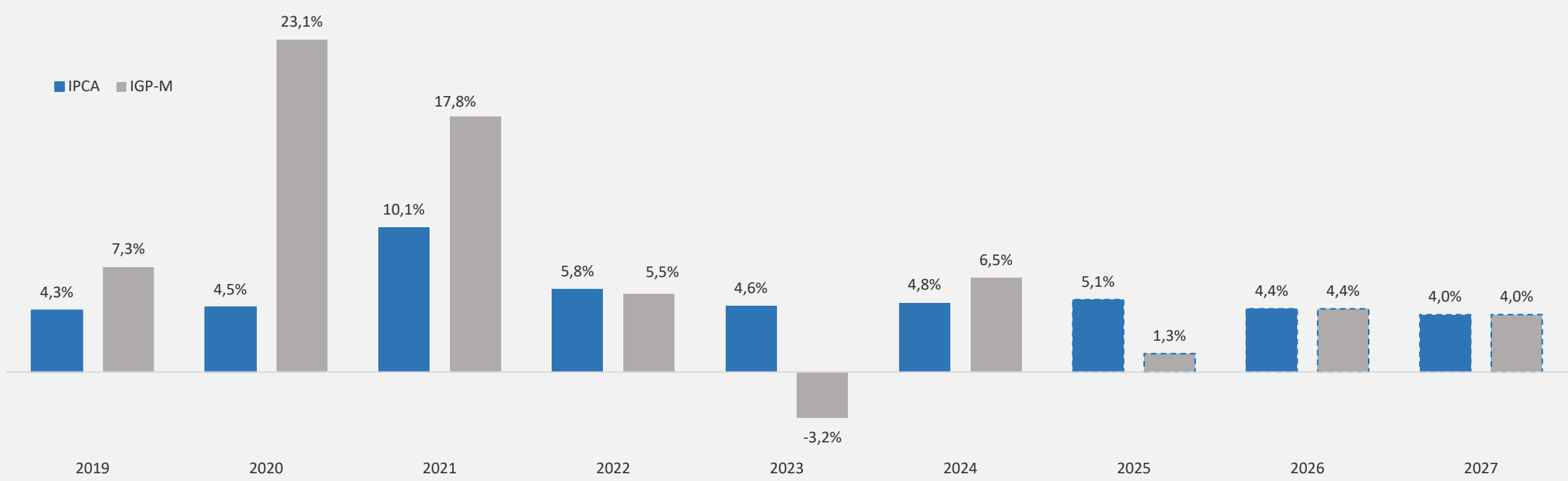
- O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que abrange os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros setores, **recuou 0,4%** em maio em comparação a abril, na série com ajuste sazonal. Com isso, o trimestre móvel encerrado em maio apresentou uma **queda de 3,0%**.
- Na comparação anual, o saldo do mês apresentou **altas de 5,6%** em relação a maio de 2024 e de **3,3%** sobre o mesmo trimestre móvel. No acumulado dos últimos 12 meses, **os investimentos totais apresentaram uma expansão de 8,5%**.
- Os **investimentos em máquinas e equipamentos** recuaram **1,4%** em maio na série ajustada sazonalmente, encerrando o **trimestre móvel** com uma redução **de 5,8%**. Enquanto a produção nacional avançou 0,3%, as importações caíram 1,6%. No acumulado em doze meses, o consumo aparente de máquinas e equipamentos expandiu 11,9%.
- Em relação aos investimentos **em construção civil**, o resultado de maio foi um **avanço de 1,3% MoM**. Com esse resultado, que sucedeu à alta de 0,5%, o segmento registrou uma expansão de 2,5% no trimestre móvel e de 5,2% nos últimos 12 meses.

¹ Fonte: IBGE;

² Fonte: IPEA

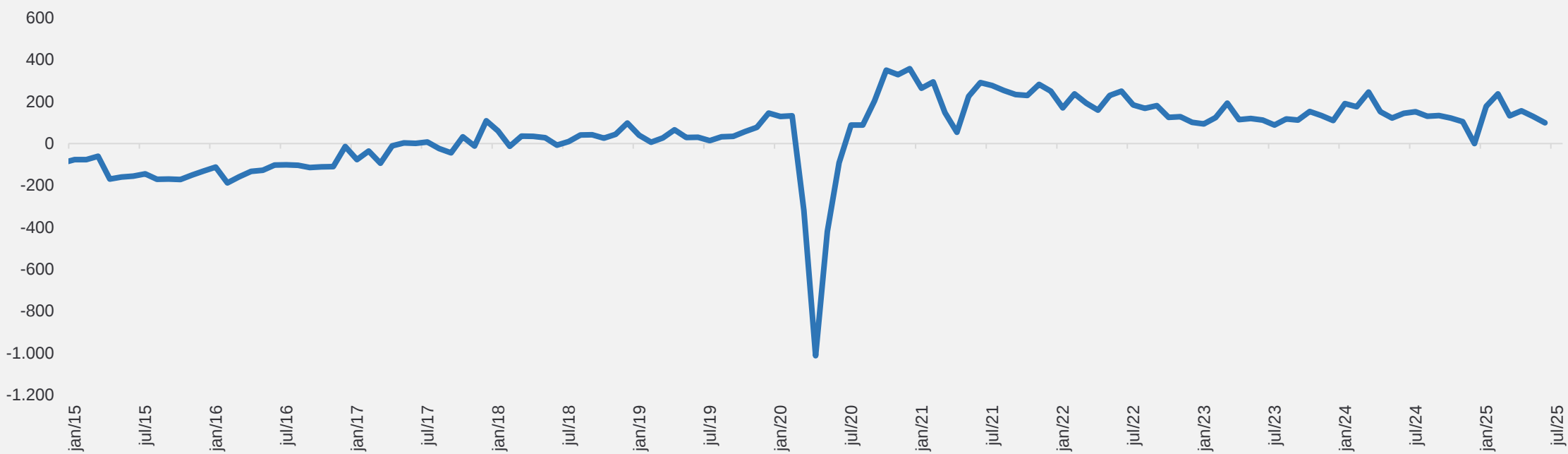
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em julho de 2025, o **IPCA registrou uma alta de 0,26% MoM**, abaixo das projeções da XP Asset (+0,33%) e da mediana do mercado (+0,36%). Com esse resultado, o **IPCA acumulado em 12 meses recuou para 5,23%**.
- O cenário econômico global permanece mais adverso e incerto, com a política comercial dos EUA **influenciando as expectativas de inflação e a condução da política monetária no Brasil**. Isso tem resultado o em projeções de inflação acima da meta para 2025 e 2026, estimadas em 5,1% e 4,4%, respectivamente.
- A **inflação geral e seus componentes subjacentes continuam acima da meta**, com a inflação de serviços apresentando maior inércia e pressão sobre os preços. Paralelamente, o ambiente interno sinaliza uma desaceleração na atividade econômica, exigindo cautela na condução da política monetária.
- A equipe de economistas da XP Asset projeta uma variação positiva do IPCA de **4,9%** para o ano de 2025.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o Brasil criou **1.222.591 empregos formais no primeiro semestre** de 2025, representando uma redução de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mês de junho, foram abertas **166.621** novas vagas, o que corresponde a uma queda de 19,2% em relação ao resultado de junho de 2024.
- Todos os cinco setores pesquisados apresentaram saldo positivo em junho. O setor de serviços liderou a geração de empregos, **com 77.057 novas vagas**, seguido pelo **comércio, que registrou 32.938** postos de trabalho criados. A agropecuária, impulsionada pela safra, ocupou a terceira posição, com 25.833 empregos gerados.
- Os setores de **construção e indústria** também apresentaram desempenho positivo, com a criação de **10.665 e 20.105 vagas**, respectivamente..
- O salário médio de admissão em junho foi de R\$ 2.278,37, representando um aumento de R\$ 24,48 **(+1,09%)** em relação a maio.
- Apesar da desaceleração no ritmo de crescimento em junho, a média móvel trimestral permanece em 121,5 mil novos postos, indicando um mercado formal de trabalho ainda aquecido.

1 Fonte: De 2016 a 2023, IBGE e FGV; De 2025 a 2027 Relatório Focus do Banco Central de 08/08/2025.

2 Fonte: Ministério da Economia'

4.

XPAG11 e XPCA11



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 1.444.351.349,53

Número de cotas:

149.036.421

Resultado Trimestre:

R\$ 54,03 milhões

Distribuição Trimestre:

R\$ 49,18 milhões

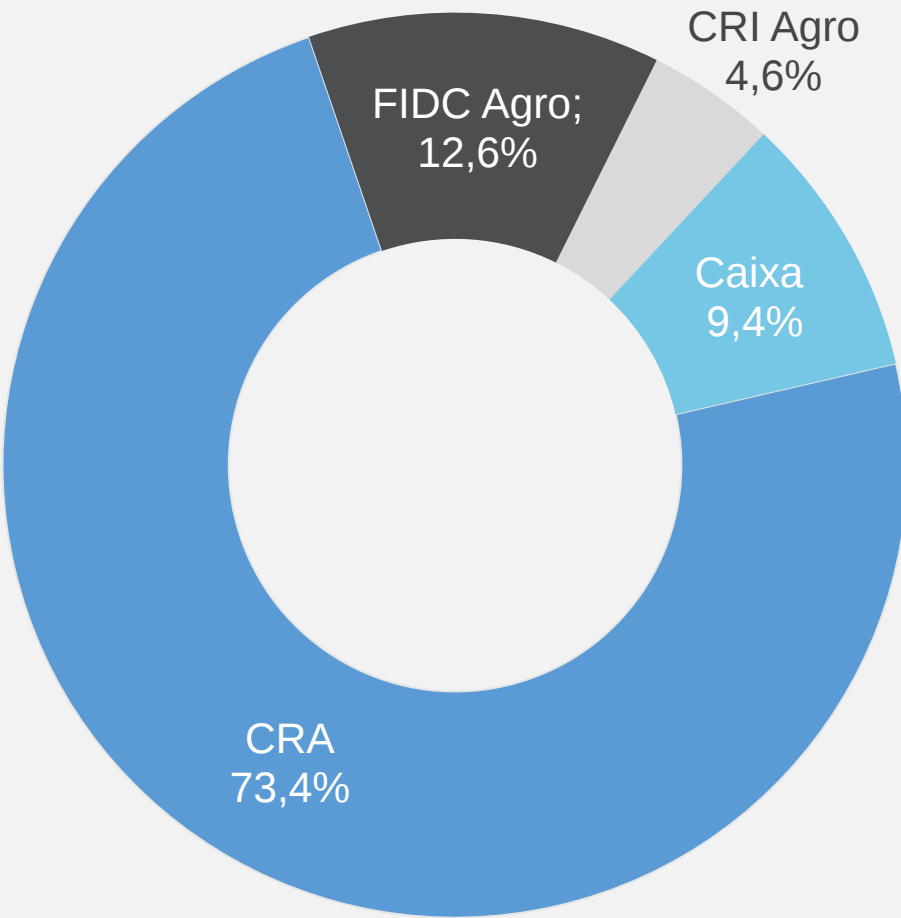
Demais destaques:

▪ Investimento de **R\$ 55,68 milhões** e alienação de **R\$ 15,84 milhões**, com ganho de capital de R\$ 309 mil.

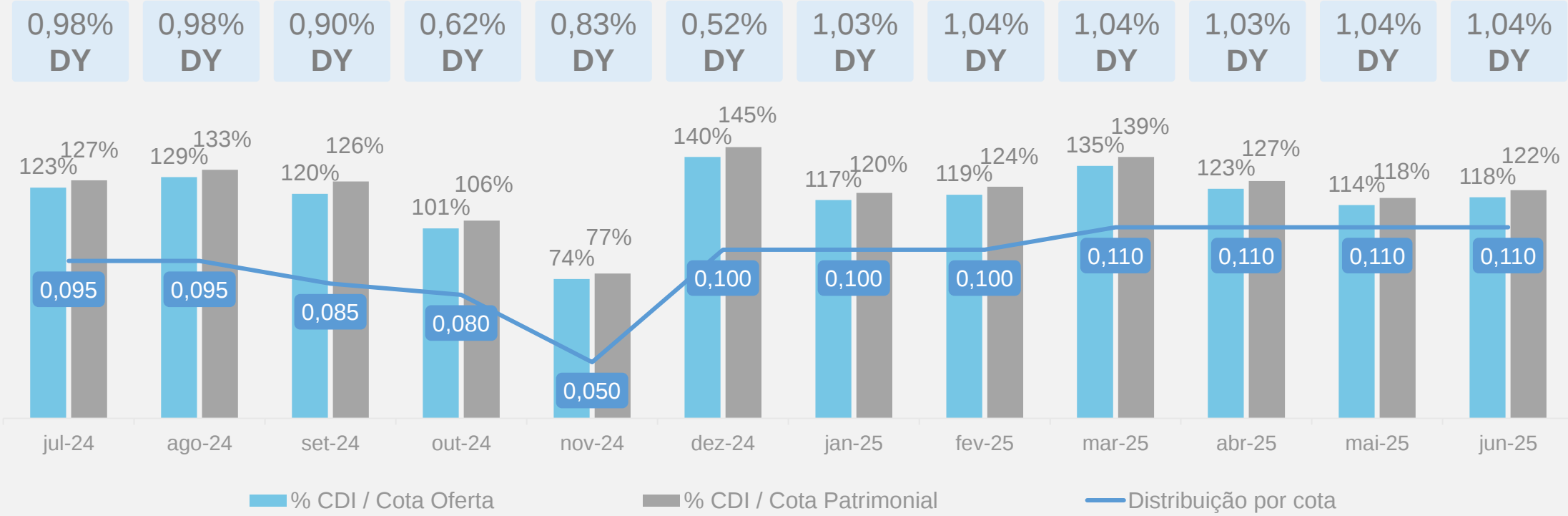
▪ Diversificação regional com operações em **17** estados do Brasil.

▪ Diversificação em **13 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **34 riscos** de crédito distintos¹.

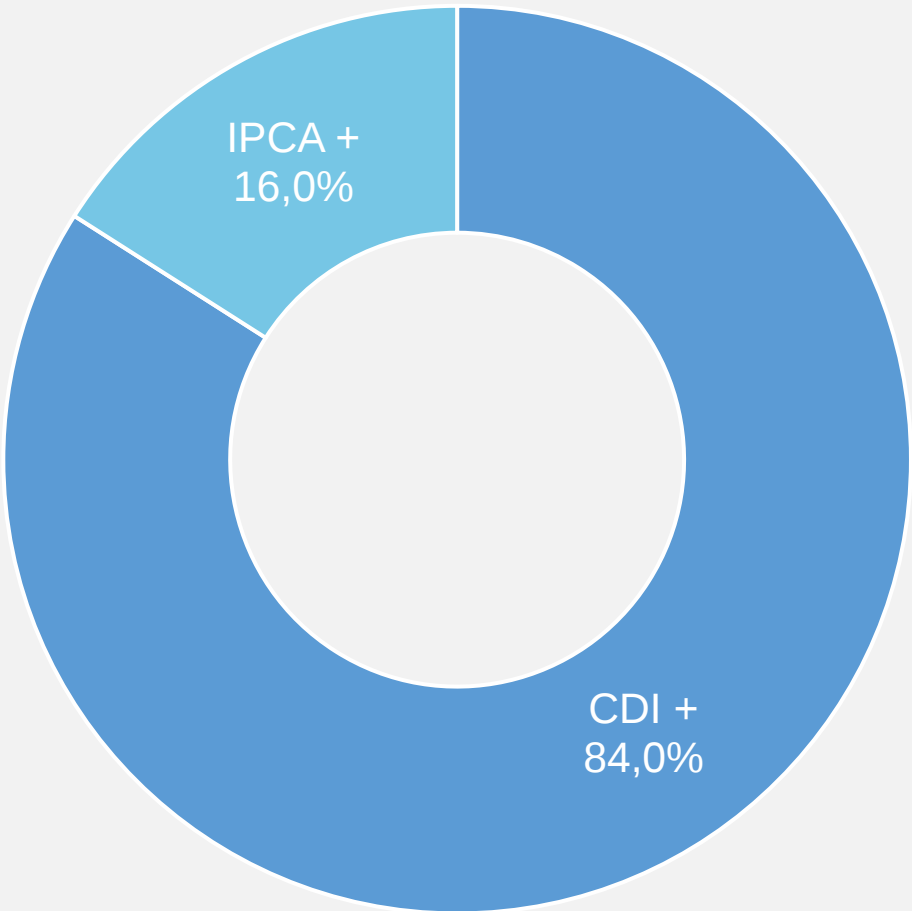
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



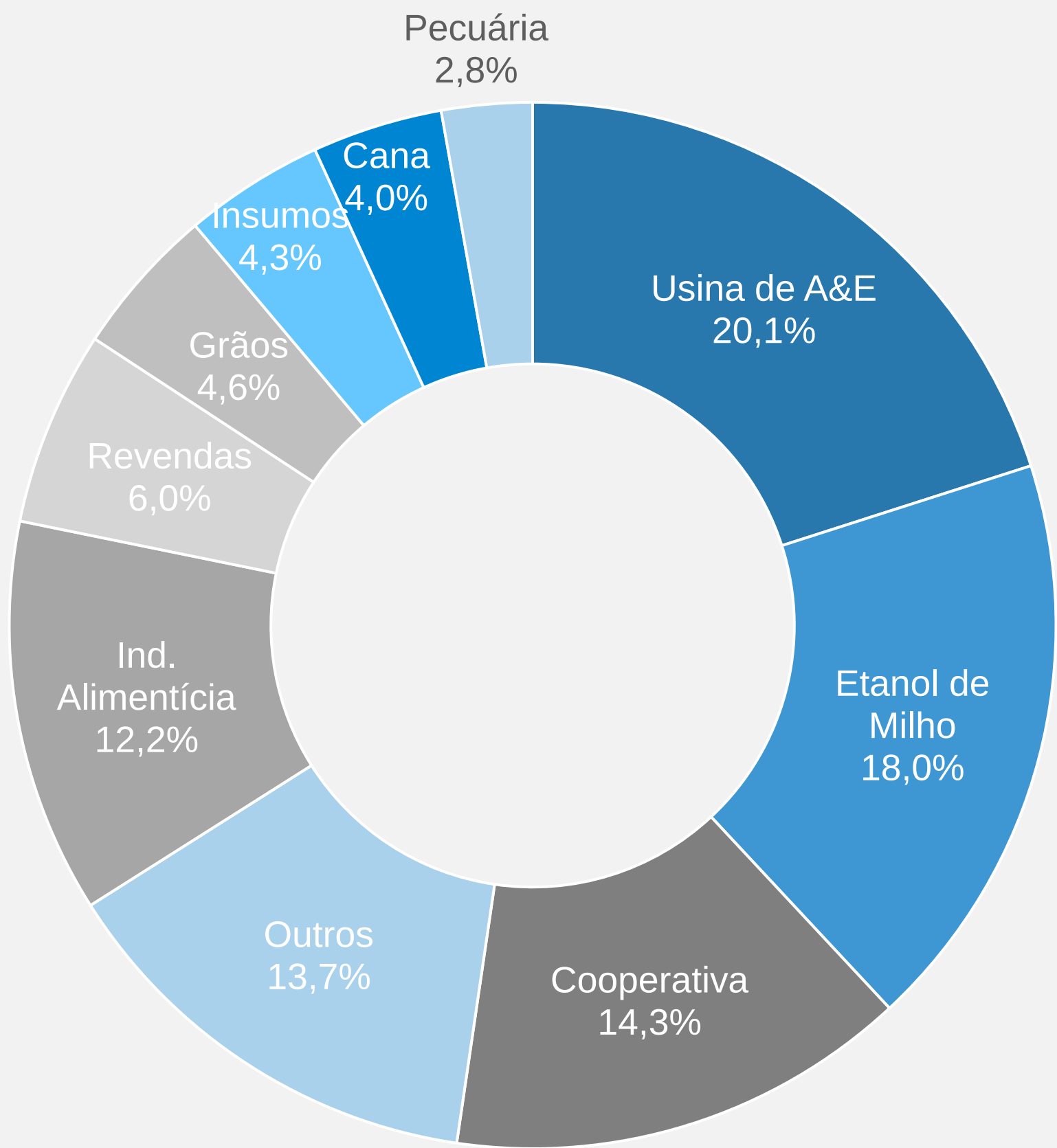
Indexadores Ativos (%)



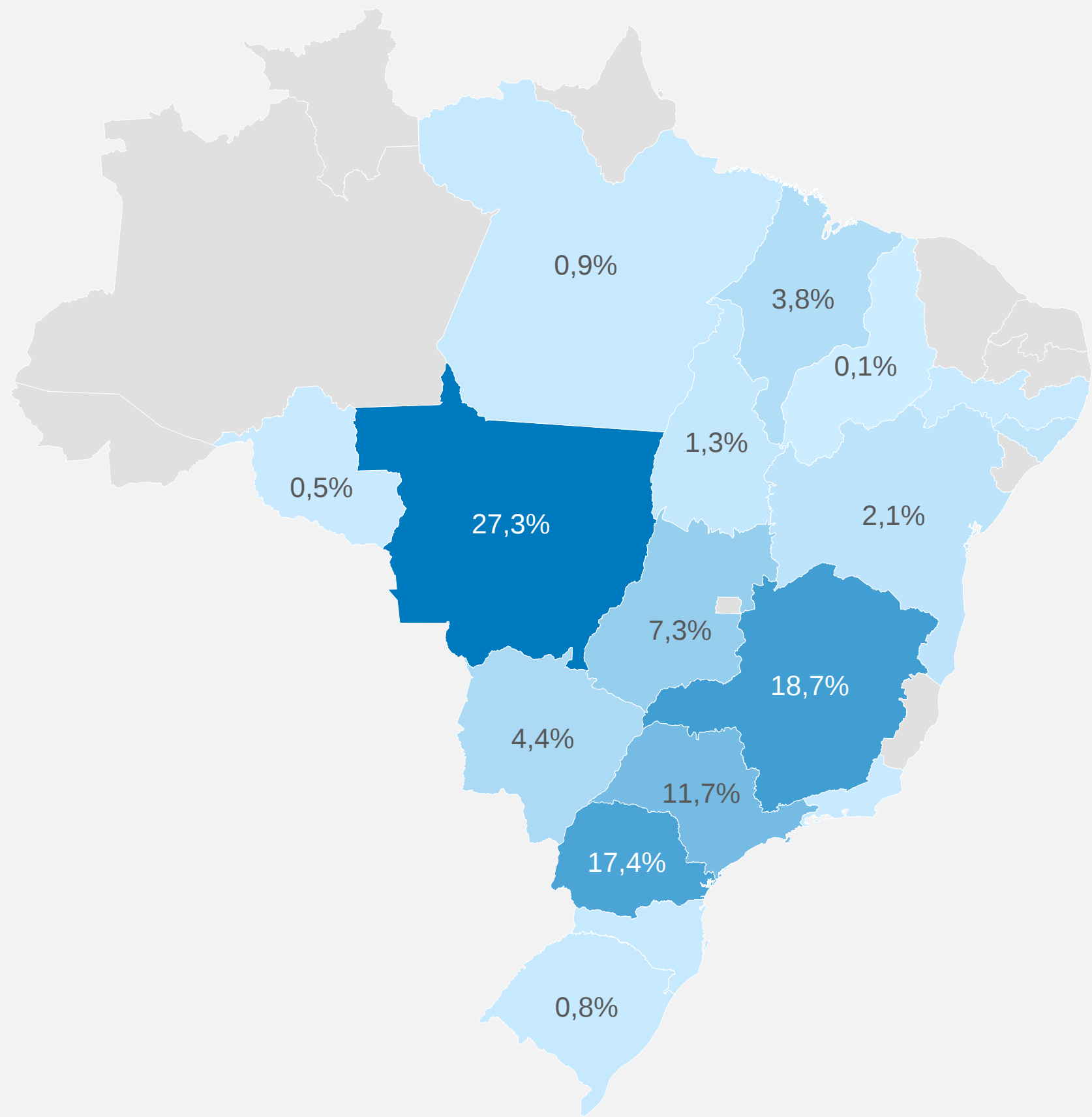
¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio
² Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cotas patrimoniais de fechamento de cada mês.

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

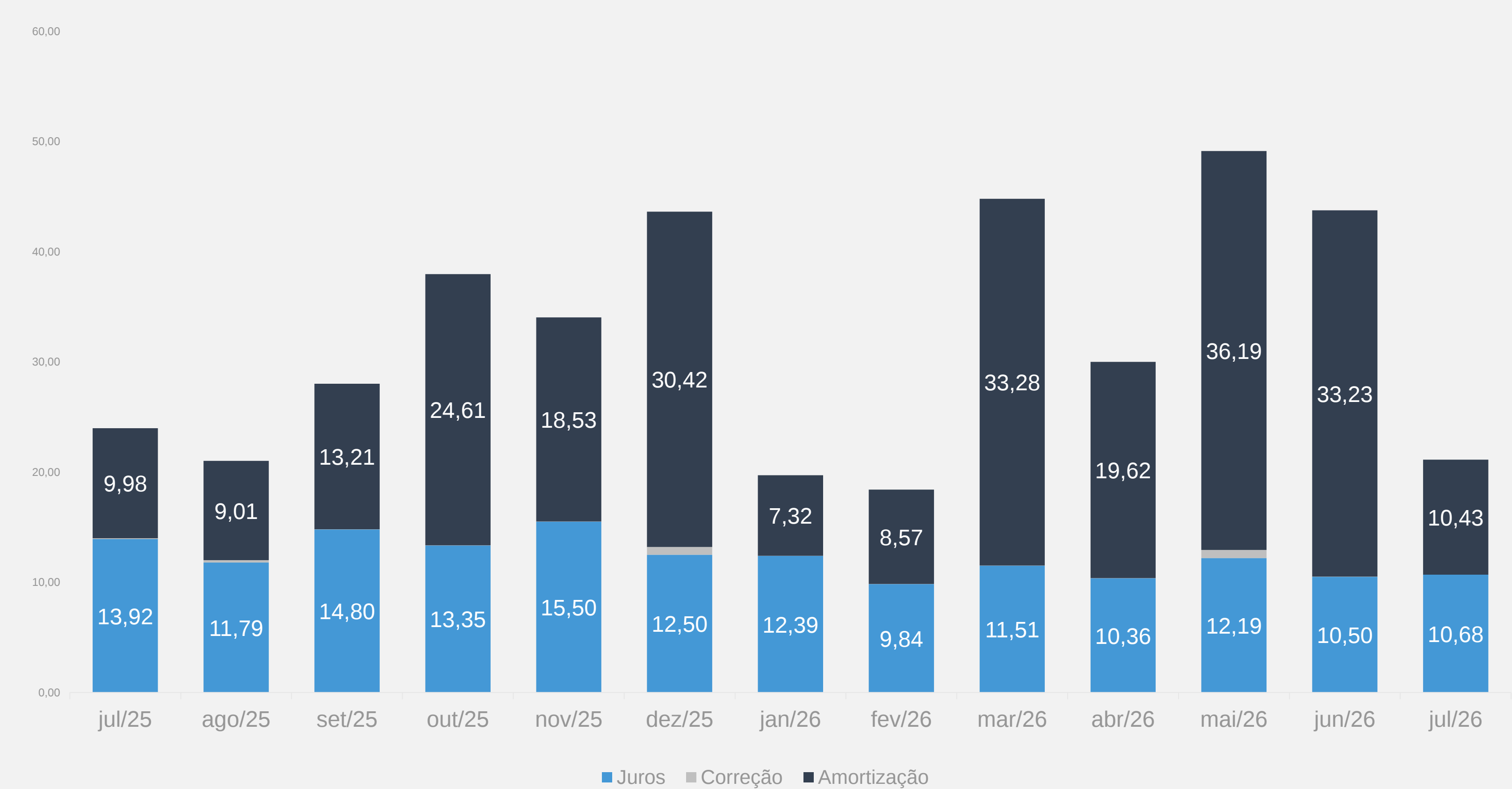
Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA024007KB	True Sec.	Usina Coruripe	99/1	73.000	73,02	1,32	5,1%	ago/24	jul/28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	69.890	72,13	1,86	5,0%	out/23	out/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,11	1,62	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	59.655	66,97	4,85	4,6%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,30	1,63	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,68	1,76	3,4%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agro galaxy Sr.	68/1	55.000	48,32	1,65	3,3%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	45.000	45,87	1,95	3,2%	fev/25	mai/29	CDI +	2,35%	Semestral
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	48.780	40,75	1,53	2,8%	dez/23	nov/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	39.756	39,58	1,60	2,7%	mar/24	mar/29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	39,18	5,05	2,7%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	35.053	35,35	1,79	2,4%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA025002XL	Ecoagro	Spasso Cargill	335/1	35.000	35,07	2,57	2,4%	mai/25	jun/31	CDI +	2,85%	Semestral
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio III	352/1	31.750.680	33,80	1,86	2,3%	set/24	ago/29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	43.913	30,65	1,16	2,1%	mai/23	mai/28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	35.709	27,55	1,39	1,9%	out/23	out/27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	30.844	25,05	0,77	1,7%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	28.932	24,90	1,39	1,7%	mai/24	mai/28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	20.678	24,88	3,14	1,7%	mai/24	abr/28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	22.944	23,26	1,20	1,6%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	20.435	22,44	2,67	1,6%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	27.806	22,05	1,26	1,5%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300Q8I	Opea Sec.	Capal	114/1	24.000	19,32	1,94	1,3%	dez/23	mai/29	CDI +	1,95%	Mensal
22K1802248	True Sec.	CibraFértil	137/1	24.260	18,70	1,41	1,3%	ago/23	set/28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA024000GQ	Virgo	ACP III	113/1	19.394	18,25	1,46	1,3%	mai/24	nov/28	CDI +	3,80%	Mensal

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	15.653	17,06	2,02	1,2%	set/24	mai/28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	14.590	16,90	4,52	1,2%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	113/1	21.724	16,31	2,05	1,1%	set/24	mar/30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	29.220	15,42	1,29	1,1%	mai/23	dez/27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Prímato Lar	372/1	15.000	14,82	1,55	1,0%	dez/24	nov/28	CDI +	3,90%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	18.271	14,28	1,10	1,0%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	14.087	12,96	2,36	0,9%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	25.400	12,86	1,65	0,9%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	11,17	0,91	0,8%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
-	-	Nagro FIDC	-	1.001	10,85	-	0,8%	abr/23	-	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	9,08	0,54	0,6%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
-	-	FIDC Ecoagro MZ	-	10.440	7,97	-	0,6%	set/24	mai/28	CDI +	7,50%	Mensal
CRA02300FFL	Opea Sec.	AIZ	96/1	8.170	7,69	1,37	0,5%	ago/23	jun/28	CDI +	5,00%	Mensal
-	-	Goplan FIDC	-	7.000	7	-	0,50%	abr/25	out/28	CDI +	4,50%	Trimestral
CRA022002MH	Virgo	Usina Lins	107/1	7.000	6,97	2,24	0,5%	nov/22	mar/28	CDI +	1,50%	Mensal
-	-	Fert FIDC	-	4.124	5,20	-	0,4%	abr-25	-	CDI +	4,50%	-
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	10.000	5,10	1,65	0,4%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200DFD	True Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	4,20	0,38	0,3%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	2,68	0,38	0,2%	dez/22	nov/25	CDI +	9,00%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	3.315	2,04	1,24	0,1%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	405	0,25	1,24	0,0%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	15.653	17,06	2,02	1,2%	set/24	mai/28	IPCA +	6,99%	Semestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	109.168	153,10	1,20	10,6%	abr/23	-	CDI +	4,09%	-
1.324,10						1,87						

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações	
Total de CRAs e CRIs	42
Normal	41
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	1

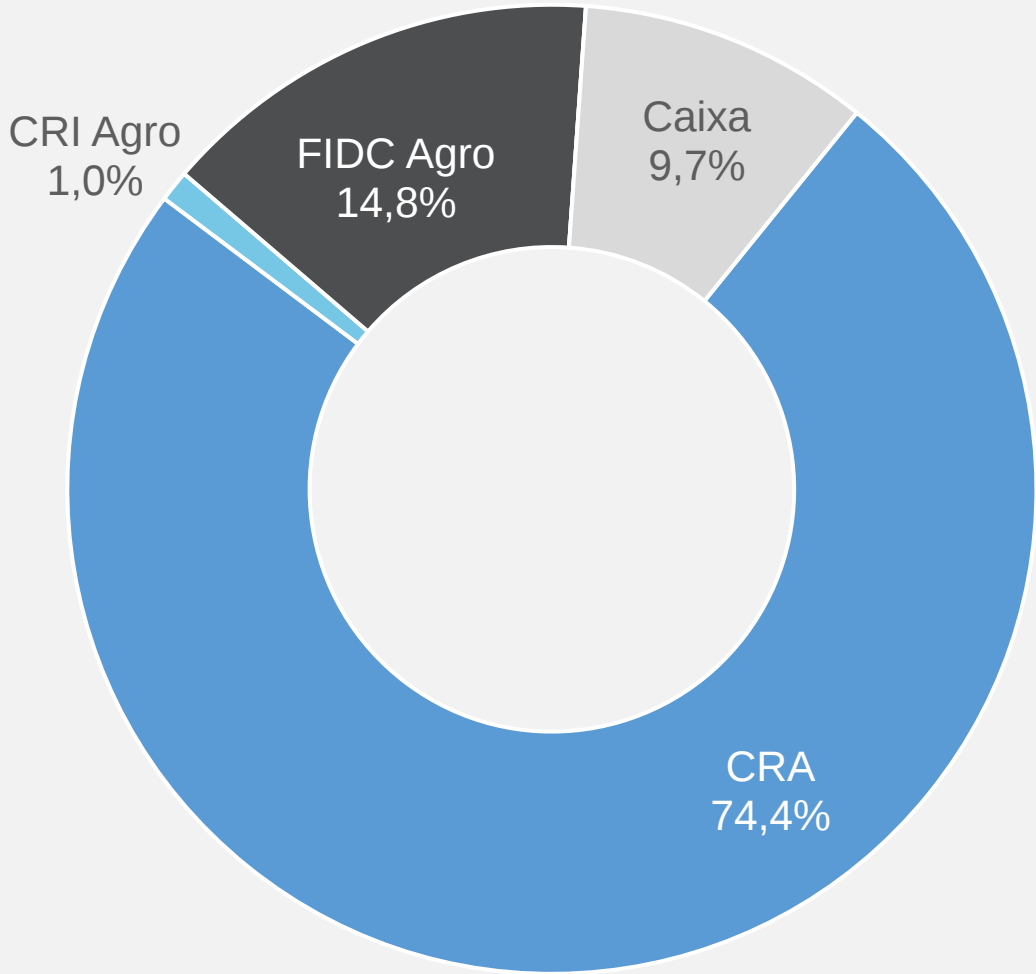
Marcação	
MtM (R\$ MM)	1.139,60
Curva (R\$MM)	1.081,66
Provisão (R\$ MM)	26,48

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

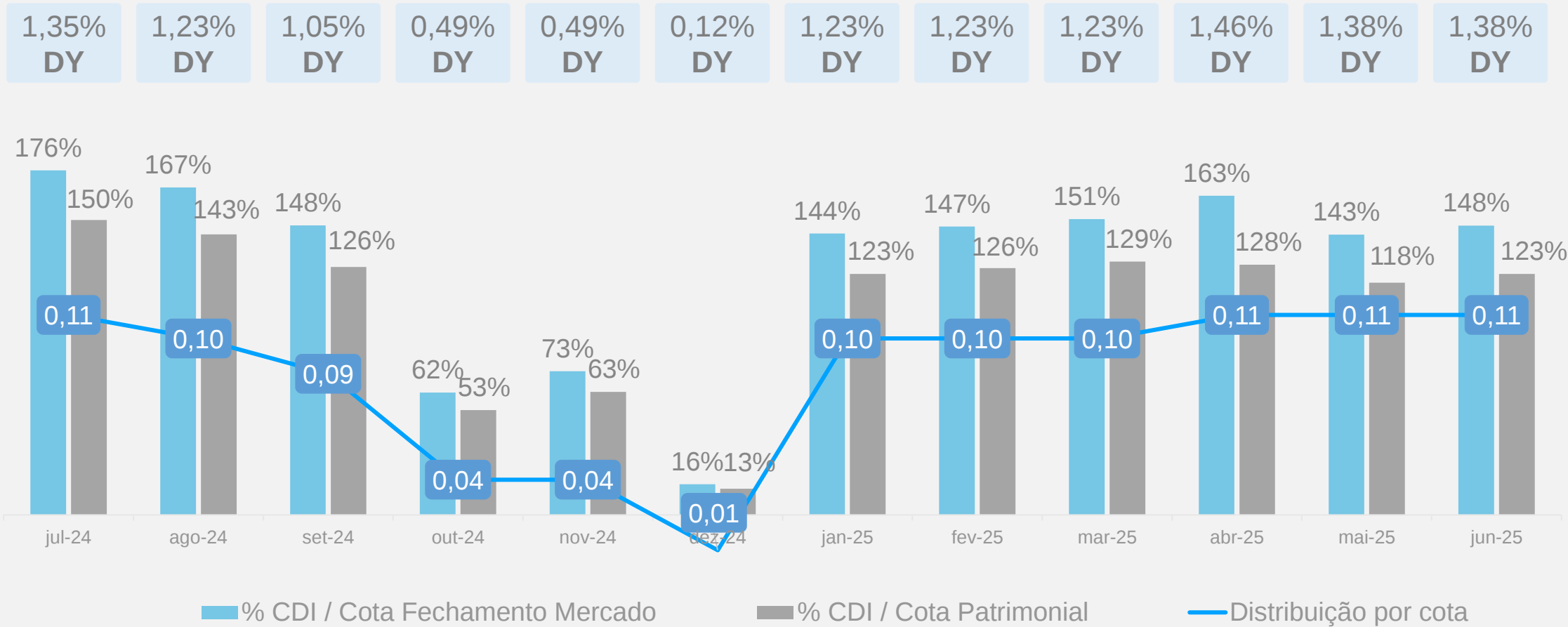
Patrimônio Líquido:
R\$ 437.061.366,98
Número de cotas:
45.523.076
Resultado Trimestre:
R\$ 19,34 milhões
Distribuição Trimestre:
R\$ 15,02 milhões
Liquidez diária média:
R\$ 869,9 mil
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 25,16 milhões** e alienação de **R\$ 10,93 milhões**.
- Diversificação regional com operações em **18** estados do Brasil.
- Diversificação em **13 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **33 riscos** de crédito distintos¹.

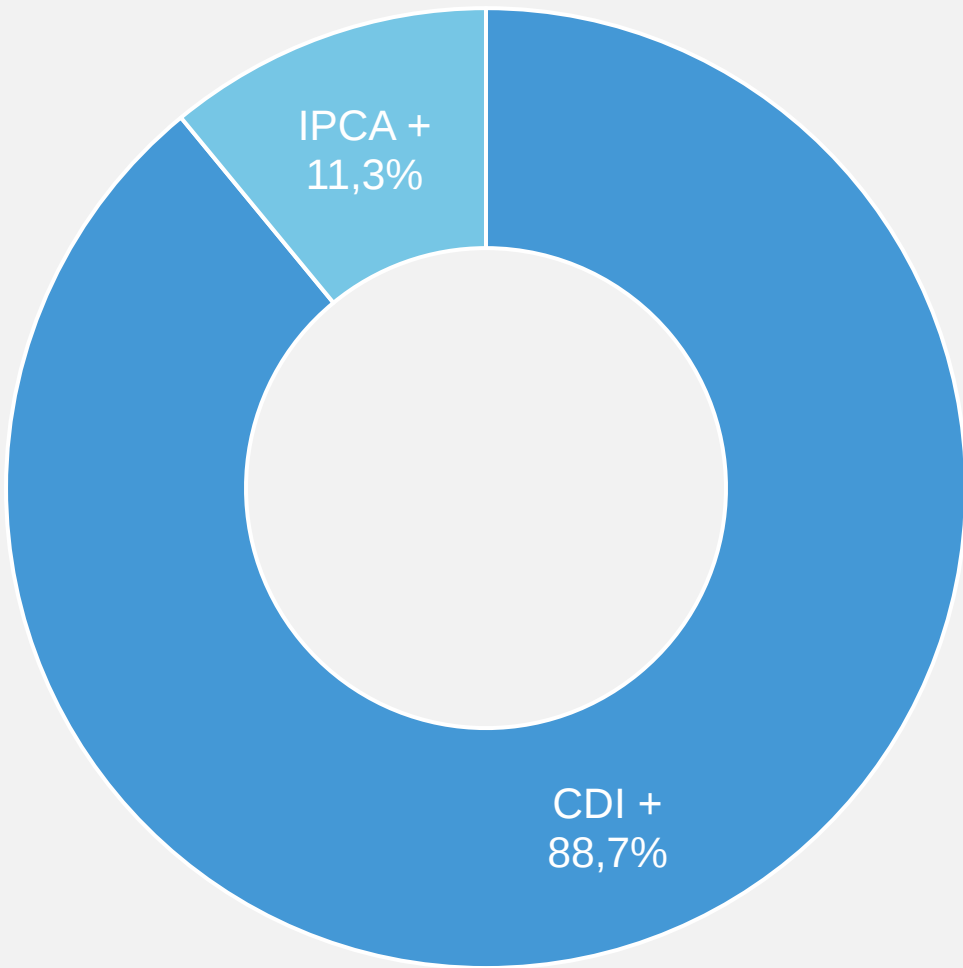
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota

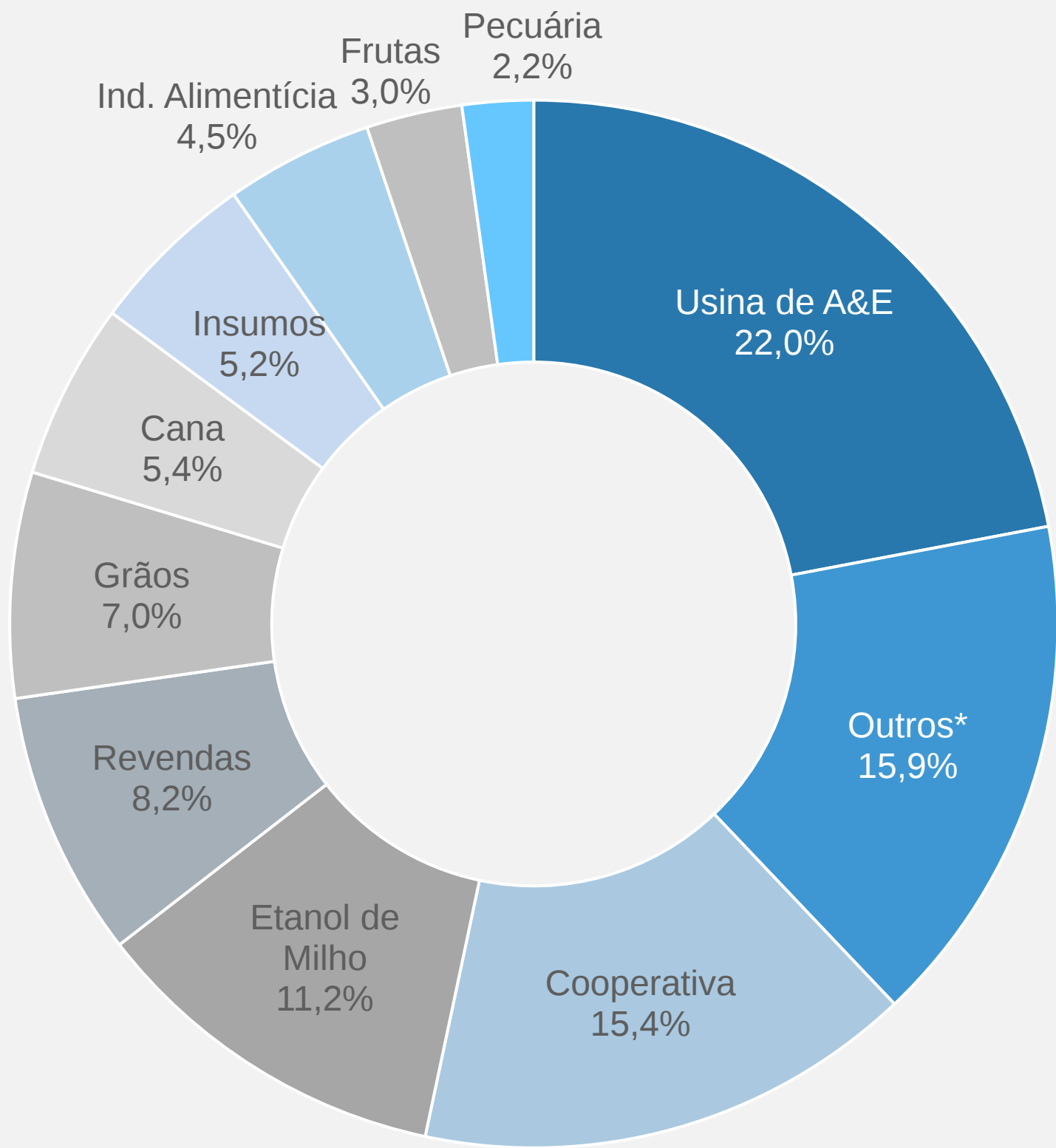


Indexadores Ativos (%)



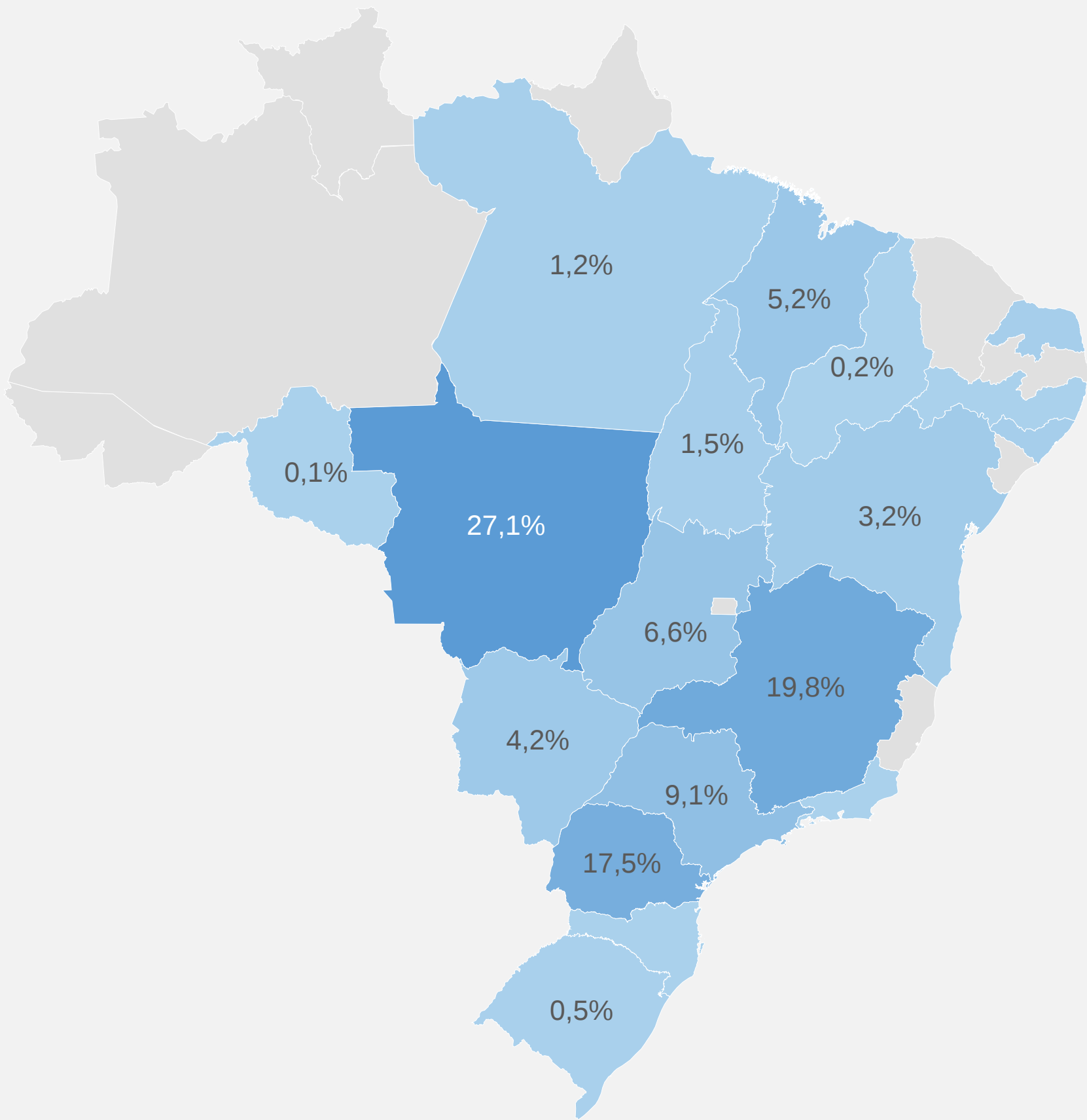
1 Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio
2 Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

Setor do Devedor



*Outros: Indústria de Higiene e Limpeza, Distribuidora de Maquinário, Logística e Siderurgia

Regiões de Atuação



XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

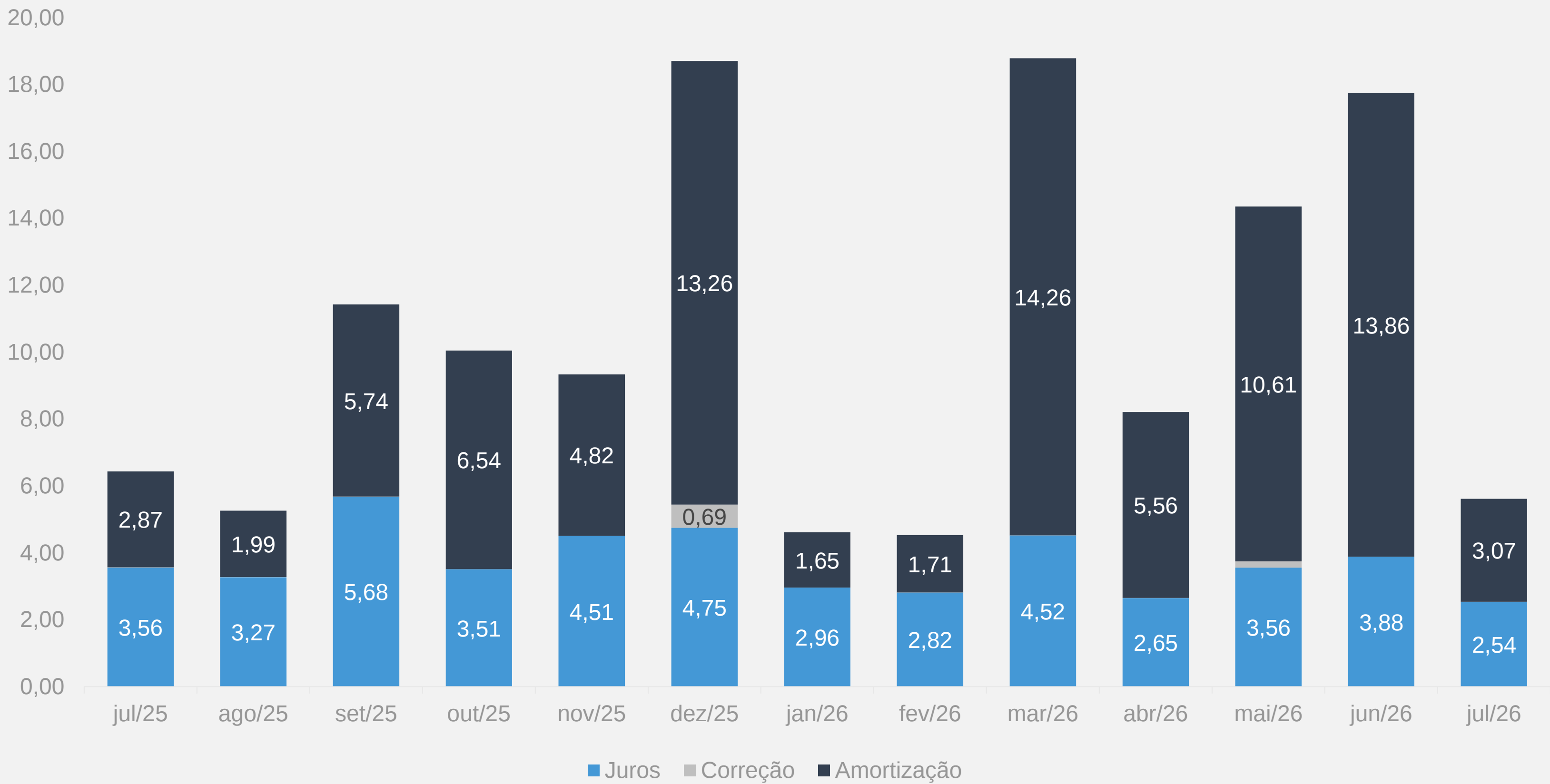
Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,31	1,63	5,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	28.147	19,65	1,16	4,5%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,15	1,62	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	17,57	-	4,0%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.084	15,92	1,26	3,6%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	15.000	15,29	1,95	3,5%	fev-25	mai-29	CDI +	2,35%	Semestral
CRA025002XL	Ecoagro	Spasso Cargill	335/1	15.000	15,03	2,57	3,4%	mai-25	jun-31	CDI +	2,85%	Semestral
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio III	352/1	13.242.999	14,10	1,86	3,2%	set-24	ago-29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	17.042	13,15	1,39	3,0%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	12,86	1,20	2,9%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	12.060	12,45	1,86	2,8%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024007KB	True Sec.	Usina Coruripe	99/1	12.000	12,00	1,32	2,7%	ago-24	jul-28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	11,17	0,91	2,6%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.077	10,70	1,17	2,4%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,96	1,95	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato Lar	372/1	10.000	9,88	1,55	2,3%	dez-24	nov-28	CDI +	3,90%	Mensal
TERRAMAGNA	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,80	-	2,2%	out-22	set-26	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	18.881	9,56	-	2,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,78	2,67	2,0%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	8,35	1,53	1,9%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	163/1	10.602	7,96	2,05	1,8%	set-24	mar-30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	7,87	1,24	1,8%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	7,82	1,10	1,8%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	12.381	7,62	1,24	1,7%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	FIDC Ecoagro Meza	-	6.976	6,98	-	1,6%	set-24	mai-28	CDI +	7,50%	-
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,79	4,85	1,6%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	4.874	5,86	3,14	1,3%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
-	-	Fert FIDC	-	4.124	5,20	-	1,2%	abr-25	-	CDI +	4,50%	-
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	8.920	4,71	1,29	1,1%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
22K1802248	True Sec.	CibraFértil	137/1	6.000	4,63	1,41	1,1%	abr-25	set-28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	5.259	4,53	1,39	1,0%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	4.000	4,36	2,02	1,0%	set-24	mai-28	IPCA +	6,99%	Semestral
-	-	Goplan FIDC	-	4.000	4,00	-	0,9%	abr-25	out-28	CDI +	4,50%	Trimestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,78	4,52	0,9%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	3,41	0,54	0,8%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002MH	Virgo	Usina Lins	107/1	3.000	2,99	2,24	0,7%	abr-25	mar-28	CDI +	1,50%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	2,55	-	0,6%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200AHU	Opea	Girassol	56/1	2.000	2,06	0,71	0,5%	abr-25	out-26	CDI +	2,40%	Semestral
MAV FIDC	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	0,99	-	0,2%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	128	0,10	0,77	0,0%	abr-25	dez-26	CDI +	4,50%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	27.573	38,67	1,20	8,8%	abr-23	-	CDI +	3,54%	-
					399,56	1,42						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs Agro 35

Normal 34

Em Alerta 0

Estressada 0

CRIs em Provisão 1

Marcação

MtM (R\$ MM) 333,91

Curva (R\$MM) 304,79

PDD (R\$ MM) 10,71

3.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

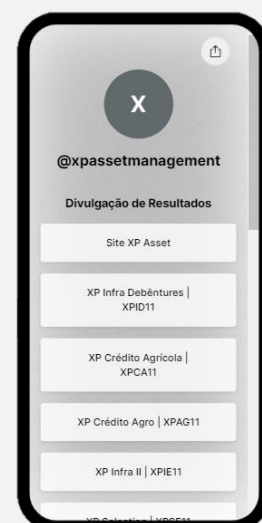
Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPasset

Canais de Comunicação



Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



in LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Youtube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

